

**DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - UNIDADE DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**  
**EQUIPE DE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS**

**Fluxo de notificação e investigação de casos de dengue em Porto Alegre**  
**VIGÊNCIA 2025**

Data: 07/02/2025  
Atualizado em 08/05/2025

Devido às mudanças que vêm ocorrendo desde o ano 2022 no cenário epidemiológico de dengue em Porto Alegre, com epidemias e ocorrência de óbitos, o processo de trabalho da vigilância da dengue também passou por alterações, a começar pelo fluxo de notificação de casos suspeitos. Desde o mês de abril de 2023, os profissionais da rede de assistência à saúde de Porto Alegre passaram a contar com o sistema Sentinel<sup>1</sup> para realizar as notificações de suspeita, além dos telefones fixos da Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis (EVDT) e do celular do plantão epidemiológico.

Atualmente, com base nos indicadores de monitoramento elencados no Plano Municipal de Contingência<sup>2</sup>, Porto Alegre se encontra no estágio operacional de Emergência. À medida que houver avanço nos referidos estágios, os fluxos de notificação e investigação de dengue poderão sofrer atualizações, para adaptação ao cenário epidemiológico e estágio operacional vigentes.

A DVS reforça a essencialidade da notificação dos casos, ainda na suspeita clínica, para o sucesso das ações do Plano de Contingência.

## 1. Sistema de Notificação

As notificações de suspeita<sup>3</sup> de dengue, em Porto Alegre, devem ser realizadas pelos profissionais de saúde diretamente no Sistema Sentinel.

**INFORMAR POR TELEFONE** (3289-2471 ou celular do plantão epidemiológico), no momento do atendimento, suspeita de dengue em qualquer dos seguintes casos:

- óbitos
- gestantes
- presença de sinal de alarme<sup>4</sup> ou gravidade<sup>5</sup>
- pessoas que tenham viajado nos 14 dias anteriores ao primeiro dia de febre
- com internação hospitalar/emergência/pronto atendimento
- suspeita de outra arbovirose (ex: chikungunya, zika, febre amarela, Oropouche)

<sup>1</sup> Sistema on-line de notificação, desenvolvido pela PROCEMPA. [www.sentinela.procempa.com.br](http://www.sentinela.procempa.com.br)

<sup>2</sup> PORTO ALEGRE, Prefeitura. Secretaria Municipal de Saúde. Plano Municipal de Contingência dengue zika e chikungunya 2025. Disponível em: <https://prefeitura.poa.br/sms/onde-esta-o-aedes/prevencao-e-controle-de-arboviroses>

<sup>3</sup> Febre, usualmente entre dois e sete dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: Náusea/vômitos; Exantema; Mialgia/artralgia; Cefaleia/dor retro-orbital; Petéquias/prova do laço positiva; Leucopenia.

<sup>4</sup> Dor abdominal intensa (referida ou à palpação) e contínua; Vômitos persistentes; Acúmulo de líquidos (ascite, derrame pleural, derrame pericárdico); Hipotensão postural e/ou lipotimia; Letargia e/ou irritabilidade; Hepatomegalia maior do que 2 cm abaixo do rebordo costal; Sangramento de mucosa; Aumento progressivo do hematócrito.

<sup>5</sup> Sangramento grave, disfunção grave de órgãos ou extravasamento grave de plasma, levando ao choque.

Anexo ao presente documento, há um tutorial para utilização do sistema Sentinel. Para profissionais que ainda não possuem login próprio no Sistema, utilizar os seguintes dados: login: dengue; senha: d3ngu3. Com este login, não será possível, futuramente, acessar novamente a notificação feita. Para tanto, é importante que cada profissional solicite o seu próprio login do Sentinel, enviando as seguintes informações para o email [sentinela@portoalegre.rs.gov.br](mailto:sentinela@portoalegre.rs.gov.br): nome completo, CPF, e-mail, ocupação e instituição(s) de atuação.

**ATENÇÃO:** a conclusão do caso é feita pela EVDT: os campos 56 a 67 da ficha de notificação não devem ser preenchidos pelo notificante.

## 2. Investigações laboratoriais para dengue

**Solicitação:** nos serviços onde **não** há coleta de amostras no momento do atendimento, os exames devem ser solicitados no sistema Gercon (serviços municipais), com orientação aos pacientes quanto ao local para realizar as coletas (verificar com a CS ou Coordenação da Assistência Laboratorial os locais vigentes para coleta). É necessário o número da notificação no Sentinel para realizar o pedido de exame.

Poderão ser solicitados os seguintes exames:

- NS1: indicação de coleta até o 5º dia, a contar do (inclusive) primeiro dia de febre
- Sorologia IgM: a partir do 6º dia a contar do início da febre (período mais adequado a partir do 7º ao 30º dia do início da febre). Pacientes com resultado de NS1 NEGATIVO têm a indicação de coleta de IgM até o 30º dia do início da febre, para confirmação ou descarte da suspeita de dengue (NS1 tem uma sensibilidade variável entre 90 a 96%, podendo resultar falso negativo. Reinfecção por dengue aumenta a chance de falso negativo).

Hospitais, Pronto Atendimentos e Unidades de Saúde que coletam amostras para dengue já devem, após notificar a suspeita no Sentinel, **coletar as amostras**.

Serviços de saúde ambulatoriais sem acesso ao Gercon devem realizar o pedido para coleta em receituário manual, após a notificação no sistema Sentinel (incluir o número da notificação no receituário). Verificar com a EVDT (3289-2471 ou celular do plantão epidemiológico) quais os locais possíveis para a coleta laboratorial.

**Exames de apoio:** a partir do grupo B (estadiamento clínico de dengue<sup>6</sup>), TODOS os pacientes com suspeita têm indicação de realizar hemograma com plaquetas. Para os serviços da APS, tais exames também devem ser solicitados via gercon, para coleta nos laboratórios contratualizados. O acompanhamento de hematócrito e da contagem de plaquetas é necessário para identificar precocemente o agravamento do quadro.

3. **Monitoramento de resultados:** Os resultados podem ser verificados através do **LABCEN** (Anexo B) e também através do **Sistema GERCON** (desde que o exame tenha sido solicitado através do sistema). Todos os serviços municipais (com acesso à rede PROCEMPA)

<sup>6</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. **Dengue: diagnóstico e manejo clínico**: adulto e criança [recurso eletrônico]. 6. ed. Brasília: Ministério da Saúde. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svs/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca/view>

possuem este acesso. Serviços **sem acesso à rede** PROCEMPA devem solicitar os resultados dos exames dos seus pacientes junto à Assistência Laboratorial ([assistencialaboratorial@portoalegre.rs.gov.br](mailto:assistencialaboratorial@portoalegre.rs.gov.br)). Os profissionais que já possuem login próprio para acesso ao Sentinel, poderão pesquisar pelas notificações já feitas e verificar o resultado do NS1, que será adicionado à ficha pela equipe do Laboratório Central de Porto Alegre, tão logo esteja pronto.

Ainda, as Unidades de Saúde da Atenção Primária devem acompanhar os casos notificados/confirmados para dengue na sua área de abrangência a partir da planilha de casos, compartilhada pela EVDT com cada Coordenadoria de Saúde. Tais planilhas incluem todos os casos notificados de cada região, e informam o *status* do caso: se necessita coletar amostra, se está confirmado ou descartado.

#### **IMPORTANTE:**

- Todos os casos suspeitos de dengue classificados nos grupos A ou B<sup>7</sup> devem receber a orientação de hidratação oral por escrito (ANEXO C). O volume<sup>5</sup> é calculado conforme idade e peso;
- A reavaliação das pessoas com suspeita ou confirmação de dengue é essencial para prevenir agravamento, especialmente pacientes classificados a partir do grupo B. O profissional/equipe de saúde que atendeu o caso deve programar a reavaliação, com vistas à identificação e manejo precoce das situações de agravamento do quadro clínico;
- Todos os pacientes com suspeita de dengue devem ser adequadamente orientados quanto à identificação precoce dos sinais de alarme, bem como a buscarem atendimento na ocorrência de algum;
- Neste momento, não há falta de insumos laboratoriais (NS1 ou IgM para dengue), de modo que todos os casos com critério clínico para suspeição de dengue devem realizar exame diagnóstico.

A qualquer tempo, conforme cenário epidemiológico e avaliação da Vigilância em Saúde do município, o fluxo de notificação via sistema Sentinel, bem como a coleta laboratorial para todos Casos suspeitos, poderão ser revistos. **A EVDT informará os serviços assistenciais sempre que houver mudança no fluxo.**

---

<sup>7</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. **Dengue: diagnóstico e manejo clínico:** adulto e criança [recurso eletrônico]. 6. ed. Brasília: Ministério da Saúde. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsd/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca/view>

## ANEXO A

Prefeitura de  
Porto Alegre

dengue

.....

entrar

desenvolvimento **procempa**

<https://sentinela.procempa.com.br>

Login: dengue

Senha: d3ngu3

**Surto Dengue**

Pesquisar estabelecimento  
Código CNES ou nome

Pesquisar profissional  
CPF

NOVA NOTIFICAÇÃO

SAIR

Inserir código CNES do estabelecimento

Preencher CPF do profissional notificador

**Surto Dengue**

Pesquisar estabelecimento (mostrando 1 resultados de 1 encontrados)

8011060  
Diretoria de Vigilância em Saúde | 8011060 (Porto Alegre/RS)

CPF

NOVA NOTIFICAÇÃO

SAIR

Atenção: Não esquecer de clicar **em cima do nome do estabelecimento** quando aparecer abaixo

**Surto Dengue**

Canva

NOVA NOTIFICAÇÃO

SAIR

Clicar em nova notificação, e seguir para o preenchimento

Ao entrar na página para preenchimento no canto superior direito aparecerá a definição de casos suspeito, para auxiliar aos profissionais

#### DEFINIÇÃO DE CASO

Caso suspeito de dengue: paciente que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha presença de AEDES AEGYPTI que apresente febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgias, cefaleia, dor retro-orbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia.

7. Início da febre (obrigatório) Semana epidemiológica  
03/02/2025 6 02/02/2025 a 08/02/2025

Preencher data de início da FEBRE

**NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL**

Pesquisar paciente  
CPF ou cartão SUS Nome, mãe e data de nascimento

Documento do paciente [REDACTED] CPF [REDACTED] LIMPAR Q. PESQUISAR

PESSOA NASCIMENTO MÃE NATURALIDADE

Se for o paciente correto, clicar em cima para iniciar a notificação

Procurar CPF ou CNS e clicar em pesquisar

**NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL**

8. Nome do paciente [REDACTED]

Nome social [REDACTAR]

9. Nascimento [REDACTED] 10. Idade [REDACTED]

11. Sexo Feminino

12. Raça/cor 1. Branca

13. Gestante (obrigatório)  
selecione

14. Escolaridade  
selecione

Preencher: Nome social, Raça/cor, Escolaridade, , conferir se é Gestante

**DADOS DE RESIDÊNCIA**

17. UF RS	18. Município da residência   código IBGE <b>(obrigatório)</b> Porto Alegre   431490	19. Distrito de saúde selecione
20. Nome <b>(obrigatório)</b>	21. Logradouro (rua, avenida) <b>(obrigatório)</b>	22. Número <b>(obrigatório)</b> Campus边缘
23. Complemento	24. Ponta de referência	25. CEP selecione
26. Telefone <b>(obrigatório)</b> ( )	27. Zona selecione	28. País Brasil
E-mail		

↓  
Preencher o endereço ATUAL de residência dos pacientes

Essa informação é importante por implicar nas ações ambientais disparadas

#### INVESTIGAÇÃO

31. Investigação **(obrigatório)**

Outros doentes no trabalho, domicílio, vizinhança ou escola?

1. Sim  2. Não

Nos 14 dias anteriores ao início da febre

Viajou? **(obrigatório)**

1. Sim  2. Não

Trabalhou ou frequentou escola? **(obrigatório)**

1. Sim  2. Não

32. Ocupação

Descrição ou código CBO

Importante saber se:

Há pessoas com os mesmos sintomas na vizinhança?

Trabalhou ou frequentou escola doente?

Viajou nos últimos 15 dias?

#### LOCAL DE TRABALHO OU ESTUDO

Nome da empresa <b>(obrigatório)</b>	Logradouro
Município <b>(obrigatório)</b>	
Número	Bairro <b>(obrigatório)</b>
	CEP

↓  
ATENÇÃO: Se trabalhou, solicitamos o preenchimento mínimo do local de trabalho com nome da empresa, logradouro e número para localização do endereço

<b>DADOS CLÍNICOS</b>		
33. Sinais clínicos (obrigatório)		
Febre	<input type="radio"/> 1. Sim	<input type="radio"/> 2. Não
Mialgia	<input type="radio"/> 1. Sim	<input type="radio"/> 2. Não
Cefaleia	<input type="radio"/> 1. Sim	<input type="radio"/> 2. Não
Exantema	<input type="radio"/> 1. Sim	<input type="radio"/> 2. Não
Vômito	<input type="radio"/> 1. Sim	<input type="radio"/> 2. Não
Náuseas	<input type="radio"/> 1. Sim	<input type="radio"/> 2. Não
Dor nas costas	<input type="radio"/> 1. Sim	<input type="radio"/> 2. Não
Conjuntivite	<input type="radio"/> 1. Sim	<input type="radio"/> 2. Não
Artrite	<input type="radio"/> 1. Sim	<input type="radio"/> 2. Não
Artralgia intensa	<input type="radio"/> 1. Sim	<input type="radio"/> 2. Não
Petéquias	<input type="radio"/> 1. Sim	<input type="radio"/> 2. Não
Leucopenia	<input type="radio"/> 1. Sim	<input type="radio"/> 2. Não
Prova do laço positiva	<input type="radio"/> 1. Sim	<input type="radio"/> 2. Não
Dor retro-orbital	<input type="radio"/> 1. Sim	<input type="radio"/> 2. Não
Outros	<input type="radio"/> 1. Sim	<input type="radio"/> 2. Não
34. Doenças pré-existentes (obrigatório)		
Diabetes	<input type="radio"/> 1. Sim	<input type="radio"/> 2. Não
Doença ácido-péptica	<input type="radio"/> 1. Sim	<input type="radio"/> 2. Não
Doença renal crônica	<input type="radio"/> 1. Sim	<input type="radio"/> 2. Não
Doenças auto-imunes	<input type="radio"/> 1. Sim	<input type="radio"/> 2. Não
Doenças hematológicas	<input type="radio"/> 1. Sim	<input type="radio"/> 2. Não
Hepatopatias	<input type="radio"/> 1. Sim	<input type="radio"/> 2. Não
Hipertensão arterial	<input type="radio"/> 1. Sim	<input type="radio"/> 2. Não
Outros	<input type="radio"/> 1. Sim	<input type="radio"/> 2. Não

Preencher com SIM ou NÃO nos sintomas apresentados e nas doenças pré existentes

<b>DADOS LABORATORIAIS</b>		
<b>Sorologia (IgM) Dengue</b>		
39. Coleta	<input type="text"/> / /	
40. Resultado		
<input type="radio"/> 1. Positivo <input type="radio"/> 2. Negativo <input type="radio"/> 3. Inconclusivo <input type="radio"/> 4. Não realizado		
<b>Exame NS1</b>		
41. Coleta	<input type="text"/> / /	
42. Resultado		
<input type="radio"/> 1. Positivo <input type="radio"/> 2. Negativo <input type="radio"/> 3. Inconclusivo <input type="radio"/> 4. Não realizado		
<b>RT-PCR</b>		
45. Coleta	<input type="text"/> / /	
46. Resultado		
<input type="radio"/> 1. Positivo <input type="radio"/> 2. Negativo <input type="radio"/> 3. Inconclusivo <input type="radio"/> 4. Não realizado		

Caso o paciente saia do atendimento com alguma coleta, é possível inserir a data

## HOSPITALIZAÇÃO

50. Houve hospitalização? (obrigatório)

1. Sim  2. Não  9. Ignorado

## DADOS CLÍNICOS - DENGUE COM SINAIS DE ALARME E DENGUE GRAVE

68. Dengue com sinais de alarme

Apresenta algum dos sintomas abaixo?

1. Sim  2. Não

Acúmulo de líquidos

1. Sim  2. Não

Aumento progressivo do hematócrito

1. Sim  2. Não

Dor abdominal intensa e contínua

1. Sim  2. Não

Hepatomegalia  $\geq 2$  cm

1. Sim  2. Não

Hipotensão postural e/ou lipotímia

1. Sim  2. Não

Letargia ou irritabilidade

1. Sim  2. Não

Queda abrupta de plaquetas

1. Sim  2. Não

Sangramento de mucosa /outras hemorragias

1. Sim  2. Não

Vômitos persistentes

1. Sim  2. Não

69. Início dos sinais de alarme (obrigatório)

\_\_\_\_\_



Caso o paciente apresente sinais de alarme ou gravidade sinalizar quais na lista; se não, selecionar não

70. Dengue grave

Apresenta algum dos sintomas abaixo?

1. Sim  2. Não

Extravasamento grave de plasma

Acúmulo de líquidos com insuficiência respiratória

1. Sim  2. Não

Extremidades frias

1. Sim  2. Não

Hipotensão arterial em fase tardia

1. Sim  2. Não

PA convergente  $\leq 20$  mm hg

1. Sim  2. Não

Pulso débil ou indetectável

1. Sim  2. Não

Taquicardia

1. Sim  2. Não

Tempo de enchimento capilar

1. Sim  2. Não

Sangramento grave

Hematêmese

1. Sim  2. Não

Melena

1. Sim  2. Não

Metrorragia volumosa

1. Sim  2. Não

Sangramento do SNC

1. Sim  2. Não

Comprometimento grave de órgãos

Alteração da consciência

1. Sim  2. Não

**AST / ALT > 1.000**

O 1. Sim O 2. Não

### **Miocardite**

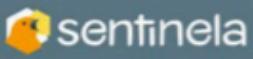
1. Sim     2. Não

## Outros órgãos

1. Sim     2. Não

## 71. Início dos sinais de gravidade (obrigatório)

— / —



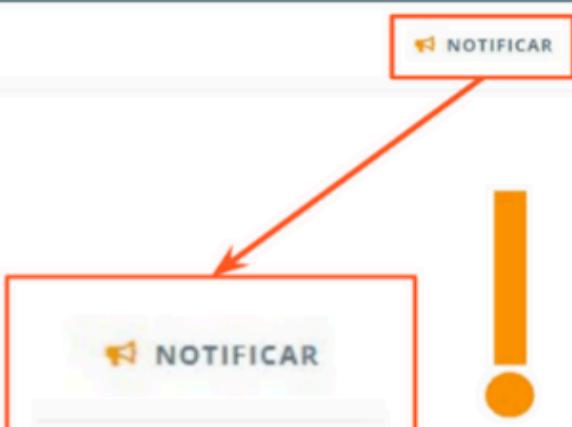
## NOTIFICAÇÃO DE AGRAVOS EM SAÚDE



 VOLTAR

 NOTIFICAR

E por fim, ao finalizar o preenchimento da ficha: **CLICAR EM NOTIFICAR LOGO EM CIMA NA PÁGINA**



**É ESSENCIAL CLICAR EM NOTIFICAR APÓS PREENCHER A NOTIFICAÇÃO!**

## ANEXO B - TUTORIAL PARA ACESSO WEB



Prefeitura Municipal de Porto Alegre  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
Coordenação da Assistência Laboratorial  
**TUTORIAL PARA ACESSO WEB**



Os resultados estão disponíveis na intranet da PMPA através do link <https://sites.google.com/view/laboratoriosmunicipaispoa>, utilizando as credenciais de acesso.

<b>1º Acessar a área de <u>Resultados de Exames</u>:</b>   Resultados de Exames	<b>2º Clicar em <u>Usuários com login e senha</u>:</b>  
<b>3º Digitar as credenciais de acesso.</b>  Para ver o resultado de seus exames, digite os dados solicitados:      <input type="button" value="Acessar"/>	

## ANEXO C - ORIENTAÇÃO DE HIDRATAÇÃO ORAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
EQUIPE DE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS/EVDT



### ORIENTAÇÕES PARA PACIENTES SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE DENGUE

Nome: \_\_\_\_\_ Serviço de Saúde: \_\_\_\_\_

#### Orientações para hidratação:

**Adultos** - 60 ml/kg/dia: Você deve beber \_\_\_\_\_ litros de líquidos por dia

#### Crianças (< 13 anos de idade):

( ) Crianças até 10 kg: 130 ml/kg/dia: A criança deve beber \_\_\_\_\_ litros de líquidos por dia ( ) Crianças de 10 a 20 kg: 100 ml /kg/dia: A criança deve beber \_\_\_\_\_ litros de líquidos por dia ( ) Crianças acima de 20 kg: 80 ml/kg/dia: A criança deve beber \_\_\_\_\_ litros de líquidos por dia

⇒ Nas primeiras **4 a 6 horas**, tomar \_\_\_\_\_ litros de Sais de Reidratação Oral ou soro caseiro ( $\frac{1}{3}$  do volume total)

⇒ No restante do dia, tomar \_\_\_\_\_ litros de água ou chás ( $\frac{2}{3}$  do volume total)

Receita de soro caseiro:	Não tome:
1 colher de café de Sal de Cozinha 2 colheres de sopa de Açúcar 1 litro de água potável	↪ Ibuprofeno ↪ Naxoprofeno ↪ Cetoprofeno ↪ Toragesic ↪ Outros anti-inflamatórios

**Em caso de febre e dores:** Fazer uso de \_\_\_\_\_ a cada \_\_\_\_\_ horas.

**Caso você sinta algum dos seguintes sintomas, procure novamente a Unidade de Saúde ou um Pronto Atendimento:**

- ↪ Dor muito forte e contínua na barriga
- ↪ Sangramento de nariz, boca ou outros tipos de hemorragias
- ↪ Tontura quando muda de posição (deita/senta/levanta)
- ↪ Diminuição do volume da urina ↪
- ↪ Vômitos frequentes ou com sangue ↪
- ↪ Dificuldade de respirar
- ↪ Agitação ou muita sonolência
- ↪ Suor frio